

Prédios tortos deverão atualizar documentos

Material deverá indicar os serviços de engenharia nesses edifícios

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Responsáveis pelos 65 edifícios da orla de Santos com algum grau de inclinação terão dez dias para apresentar um documento com a relação de todos os serviços de engenharia realizados nesses prédios.

É o resultado de uma fiscalização feita nessas edificações, entre os dias 23 e 27 passados, por uma equipe do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea-SP). Não foram constatadas irregularidades.

O documento com a relação das empresas e dos profissionais que executam ou promoveram serviços de engenharia nos edifícios deverá ser enviado para o e-mail do agente fiscalizador que esteve no prédio.

Em setembro, *A Tribuna* noticiou que o número de prédios com algum grau de inclinação chegava a 319, e os mais desaprumados são os 65 localizados na orla. O número havia sido divulgado pela Prefeitura, em resposta a requerimento do vereador José Teixeira Filho,

INCLINAÇÃO

65

prédios

da orla de Santos estão entre os mais desaprumados da Cidade. Porém, há 319 construções com algum grau de inclinação

o Zequinha Teixeira (PP).

O engenheiro civil Kledson Turra, gerente regional do Crea-SP e responsável pela região da Baixada Santista, disse que cinco agentes fiscais fizeram o trabalho.

"Nosso foco era entender quais os profissionais que forneceram ao condomínio o laudo técnico falando da estabilidade da estrutura e também verificar se toda atividade de engenharia feita nesses edifícios tem um profissional devidamente habilitado ou uma empresa devidamente registrada no conselho", esclareceu.

A documentação com a relação de todos os serviços

de engenharia nos prédios é exigida porque "tentamos sempre coibir o leigo, aquela pessoa que não tem conhecimento técnico e, muitas vezes, quer executar uma atividade".

ROTINA E DENÚNCIAS

O engenheiro civil acrescenta que a fiscalização é rotineira e não ficará restrita aos 65 prédios vistoriados. As vistorias também podem ser feitas a partir de denúncias. "O morador é, muitas vezes, o nosso grande denunciante, principalmente em casos em que condôminos podem querer fazer algum tipo de alteração na estrutura do prédio. Quando essas denúncias chegam até nós, vamos ao condomínio e exigimos a documentação necessária para a atividade".

Para comunicar possíveis irregularidades, o denunciante deve acessar www.creasp.org.br e ir à aba "Fale Conosco". O denunciante não precisa se identificar. Nas visitas, os técnicos do conselho e os veículos usados por eles contêm identificação do órgão.



Agentes do Crea-SP fizeram fiscalização recente em construções inclinadas. Não se viram irregularidades

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3